

OAB e ministros do STJ discutem relação entre advocacia e magistratura

Eugenio Novaes/OAB



Os ministros do Superior Tribunal de Justiça oriundos do quinto constitucional da advocacia são “a voz da cidadania no Judiciário”. A opinião é do presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcante, para quem “o advogado é o representante do cidadão perante a Justiça”. A afirmação foi feita durante reunião com os dez ministros do STJ oriundos da advocacia, na segunda-feira (26/9).

A reunião aconteceu para que advogados e ministros discutissem as relações entre os dois lados do balcão.

Participaram do encontro, além de Ophir Cavalcante, outros diretores do Conselho Federal da OAB, além de membros honorários vitalícios da entidade e ex-presidentes nacionais. Do lado da magistratura, compareceram os dez ministros que compõem a corte dos que vieram da advocacia pelo quinto, o chamado Tribunal da Cidadania.

Durante a reunião, informal, os participantes falaram da necessidade de ampliação da interlocução entre advogados e magistrados, a fim de resolver as dificuldades de relacionamento entre as duas áreas do direito. Uma das iniciativas nesse sentido será um curso na Escola Nacional da Advocacia, da OAB, ministrado a distância pelos ministros do quinto. A ideia é ajudar na atualização e qualificação dos advogados.

Para Ophir Cavalcante, o encontro com os ministros marca a importância do mecanismo do quinto constitucional, e da advocacia para a Justiça. Na opinião do presidente da OAB, este “é momento de unir forças e, a partir dessa reunião inédita, inaugurar um tempo novo nas relações não só entre o Quinto Constitucional e o STJ, mas em relação a todos os Tribunais do país”. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB.*

Date Created

27/09/2011